



FOTOS ACERVO INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE SANTOS



A primeira bandeira de luta da ACS foi a modernização do Porto de Santos, totalmente inapropriado para o volume de café que já chegava à cidade a partir da inauguração da estrada de ferro, em 1867. Era urgente a substituição dos velhos trapiches por berços atracáveis modernos

como tuberculose e peste bubônica. O "porto da esperança" acabou transformado, para muitos, em "porto da morte".

O contrabando de cargas era atividade corriqueira. Havia muitos mosquitos, mau cheiro, febre amarela e outras doenças de fácil transmissão que matavam inúmeras pessoas a cada dia.

Essas mazelas só seriam sanadas anos mais tarde, graças à duas das mais importantes intervenções urbanas de Santos: a construção do porto organizado, a partir de 1891, obra dos empresários Cândido Gaffrée e Eduardo Guinle e o Saneamento de Santos que, com o projeto dos canais de Saturnino de Brito, foi responsável pelo fim definitivo das doenças. Ou, como muitos historiadores gostam de falar, o renascimento de Santos.

Voltando aos anos finais da década de 1860, Santos viveu um período de forte movimentação de cargas, por causa dos trens. A consequência negativa disso foi o surgimento de um imenso gargalo na logística de embarque dos produtos nos vapores, jamais vista anteriormente. *(Hoje podemos dizer que estamos vivendo uma nova era de gargalo)*

Decididos a dar um ponto final no clima de desorganização prenunciada, depois

de duas tentativas frustradas, deu-se, em 1870, o primeiro e definitivo passo para a criação da Associação Comercial de Santos. Afinal, era preciso criar um organismo forte e representativo, que fosse reconhecido pelo Governo Imperial e legitimaria a posição de Santos, como praça privilegiada para ditar as regras do negócio. Era isso que todos por aqui queriam.

A espera foi tanta e tão sofrida, que a primeira reunião informal da primeira Associação Comercial aconteceu praticamente na noite de Natal, constituindo-se como um autêntico presente natalino, encerrando longa espera e expectativas. Foi em 22 de dezembro de 1870 que os comerciantes da praça santista fundariam oficialmente a Associação Comercial de Santos e definiriam seus propósitos iniciais.

Porém, antes de descerrar as cortinas do ano original, no dia 31 de dezembro acontecia a 1ª reunião oficial do grupo de pioneiros, em sua maioria composta por empresários do ramo de café. Eufóricos, brindaram o ano que vinha pela frente e já começaram a pensar no local adequado para abrigar a sede da recém-criada instituição.